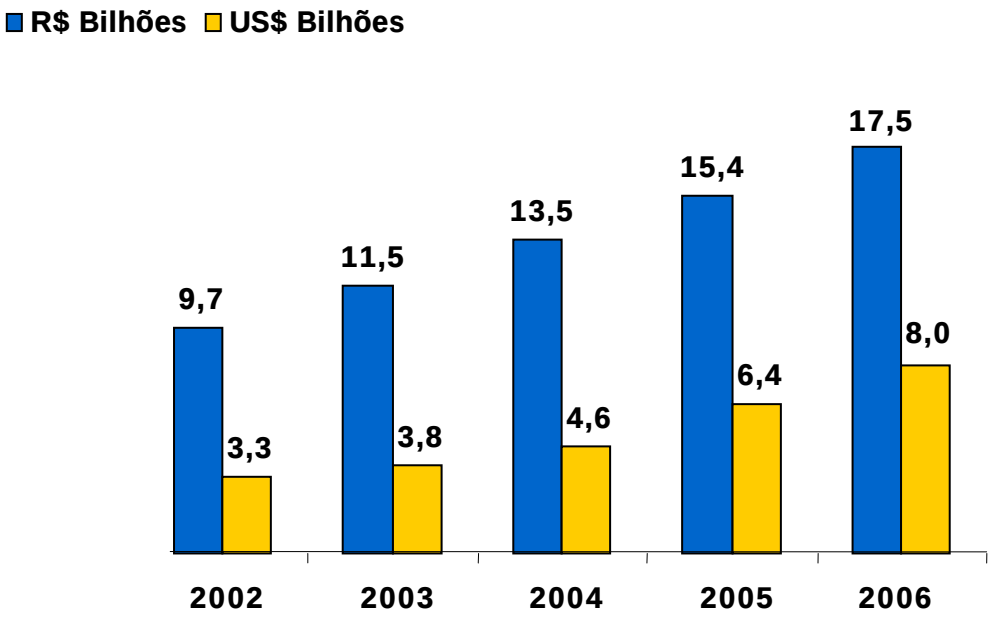
PANORAMA DO SETOR

Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

EVOLUÇÃO

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou um crescimento médio deflacionado composto de 11,5% nos últimos 5 anos, tendo passado de um faturamento "Ex Factory", líquido de impostos sobre vendas de R$ 9,7 bilhões em 2002 para R$ 17,5 bilhões em 2006. O crescimento em dólares em 2004 e 2005 foi influenciado pela apreciação do real, na média do ano, em relação ao dólar de 3,9% em 2004 e 17,7% em 2005, além do crescimento real vigoroso do mercado interno de 13,4% e 14,2%, respectivamente, em 2005 e 2006.



Fonte: ABIHPEC

Vários fatores têm contribuído para este excelente crescimento do Setor, dentre os quais destacamos:

- Participação crescente da mulher brasileira no mercado de trabalho;
- A utilização de tecnologia de ponta e o conseqüente aumento da produtividade, favorecendo os preços praticados pelo setor, que tem aumentos menores do que os índices de preços da economia em geral;
- Lançamentos constantes de novos produtos atendendo cada vez mais às necessidades do mercado;
- Aumento da expectativa de vida, o que traz a necessidade de conservar uma impressão de juventude.

PANORAMA DO SETOR

Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

CRESCIMENTO DO SETOR vs CRESCIMENTO DA ECONOMIA

Com exceção do ano 2004, o País apresentou índices baixos de crescimento nos últimos anos. O quadro abaixo compara a evolução do Produto Interno Bruto, com a da indústria em geral e com os índices da Indústria de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, demonstrando que o setor apresentou, neste período, crescimento bem mais vigoroso que o restante da indústria (11,5% de crescimento médio no setor contra 3,2 do PIB Total e 3,4% da Indústria Geral):

VARIAÇÃO ANUAL – EM PORCENTAGEM			
ANO	**PIB**	**INDÚSTRIA GERAL**	**SETOR Deflacionado**
2002	2,7	2,7	10,4
2003	1,1	0,1	5,0
2004	5,7	8,3	15,0
2005	2,9	3,1	13,4
2006	3,7	2,8	14,2
Acumulado últimos 5 anos	**17,1**	**18,0**	**72,6**
Médio Composto últimos 5 anos	**3,2**	**3,4**	**11,5**

FONTE: IBGE - Banco Central – ABIHPEC * Deflator: Índice IPC FIPE Higiene e Beleza

COMPARATIVO DE ÍNDICES DE PREÇOS

Nos últimos 5 anos os preços do setor apresentaram crescimento inferior a inflação e ao índice de preços ao consumidor. Importante destacar os produtos de Higiene Pessoal com índice de preços substancialmente inferior aos demais índices de preços como versus a desvalorização do real frente ao dólar.

VARIAÇÃO ANUAL – EM PORCENTAGEM					
ANO	DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL MÉDIA	**FGV**	**FIPE**		
		ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR	ÍNDICE DE PREÇOS HIGIENE	ÍNDICE DE PREÇOS BELEZA
2002	25,01	26,41	9,92	7,97	9,16
2003	4,28	7,67	8,17	8,84	11,13
2004	-3,88	12,14	6,57	0,23	2,49
2005	-17,68	1,22	4,53	-1,67	3,87
2006	-9,5	3,79	2,55	0,08	1,8
Acumulado últimos 5 anos	**-6,7**	**60,3**	**35,8**	**15,9**	**31,5**
Médio Composto últimos 5 anos	**-1,37**	**9,90**	**6,32**	**3,00**	**5,62**

FONTE: ABIHPEC, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas da Universidade de São Paulo

PAPEL 100% RECICLADO

COMÉRCIO EXTERIOR

Até 1994, o país manteve superávits em sua Balança Comercial entre 10 e 15 bilhões de dólares. Entre 1995 e 1998, com o advento do Plano Real e a utilização do câmbio como âncora principal para a estabilização da moeda, a Balança Comercial Brasileira apresentou déficits entre 3 e 7 bilhões de dólares. A partir de 1999, com a introdução do câmbio flutuante, observou-se forte desvalorização do real e o déficit foi reduzido para 1,2 e 0,7 bilhão de dólares no ano seguinte. Em 2001, o real foi novamente desvalorizado, principalmente devido à crise econômica na Argentina, provocando um superávit de US$ 2,7 bilhões. Seguiu-se em 2002 outra forte depreciação do Real incrementando o superávit para US$ 13,1 bilhões, em 2003 o superávit foi de US$ 24,8 bilhões. Em 2006, apesar da recuperação das importações e da apreciação do real, novo salto foi verificado no superávit de US$ 46,1 bilhões.

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA / US$ BILHÕES

ANO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
2002	47,2	60,4	13,1
2003	48,3	73,1	24,8
2004	62,8	96,5	33,6
2005	73,6	118,3	44,8
2006	91,4	137,5	46,1

Fonte: SECEX

O próximo quadro mostra a balança comercial dos produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos nos últimos cinco anos, demonstrando um crescimento acumulado de 153,0% nas exportações entre 2002 e 2006, enquanto que as importações cresceram 47,6% no mesmo período. O déficit comercial do setor, que atingiu US$ 163,1 milhões em 1997, foi sendo reduzido nos anos seguintes, atingindo US$ 8 milhões em 2001 e, a partir de 2002, revertido para resultados superavitários. Em 2006, o superávit atingiu US$ 190 milhões, com uma queda de 3,1% sobre 2005, apesar do significativo aumento nas importações provocado pela apreciação do real.

BALANÇA COMERCIAL HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS					
ANO	IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES		SALDO
	US$ '000	% Cresc	US$ '000	% Cresc	US$ '000
2002	152.284	-23,7	202.755	5,9	50.471
2003	150.279	-1,3	243.888	20,3	93.610
2004	156.830	4,4	331.889	36,1	175.059
2005	211.658	35,0	407.668	22,8	196.010
2006	294.541	39,2	484.491	18,8	189.950
% Cresc. últimos 5 anos		47,6		153,0	
% Médio últimos 5 anos		8,1		20,4	

Por grupo de produtos, as exportações brasileiras de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, apresentaram a seguinte composição em 2006:

		US$ Milhões	% Vs. 2005	% Vs. 2002
2006 - FOB	Higiene Oral	139,0	23,4	129,0
	Produtos para Cabelos	98,5	9,8	132,7
	Descartáveis (*)	29,0	3,2	-2,3
	Sabonetes	117,7	26,2	209,2
	Demais	100,3	19,4	213,7
	TOTAL	484,5	18,8	139,0

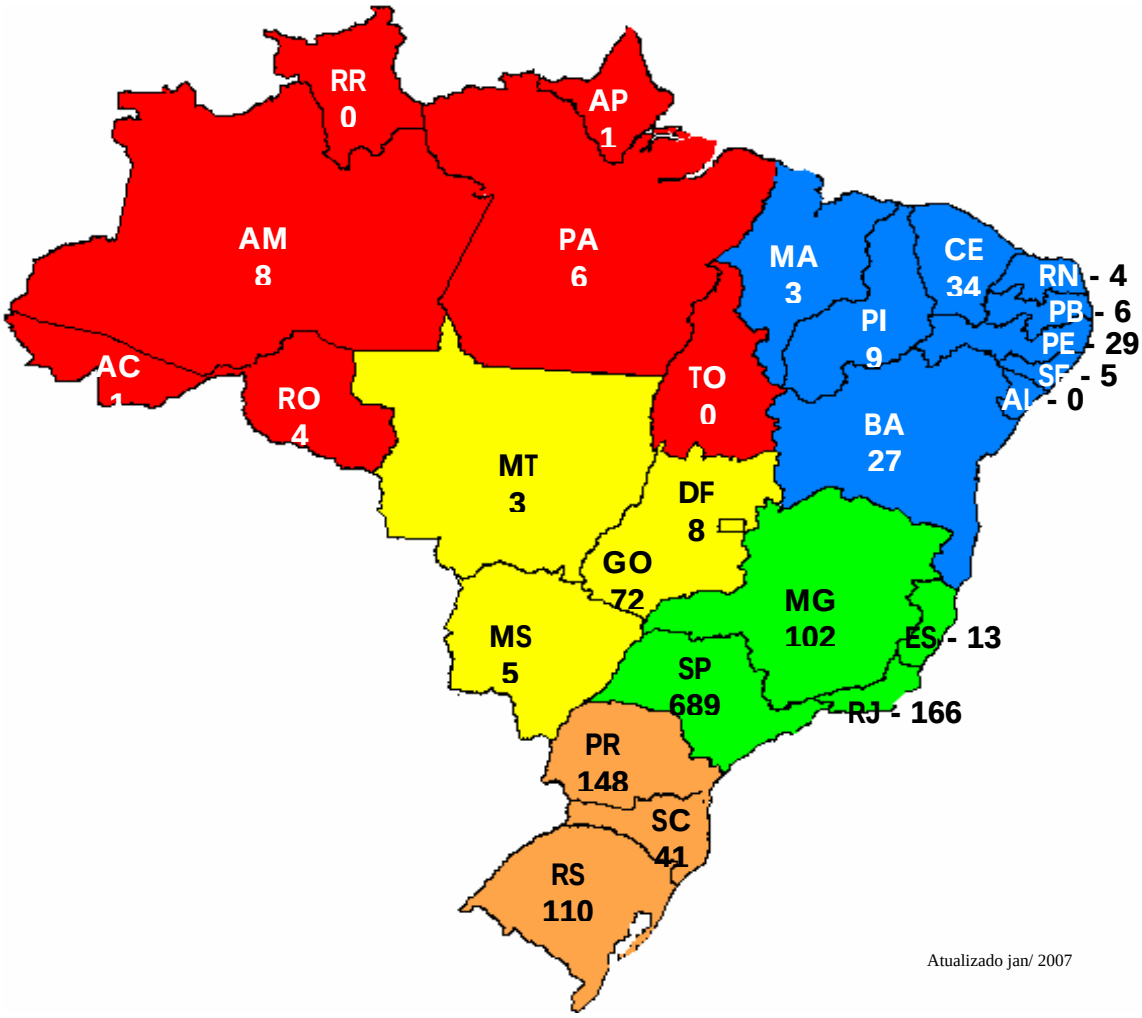
(*) Inclui fraldas, absorventes higiênicos, papel higiênico e guardanapos, toalhas e lenços de papel.

A América do Sul tem sido o principal mercado brasileiro para os produtos do Setor, porém, dada a conquista de mercados não tradicionais, a participação das exportações para os países Sul-Americanos foi reduzida entre 2001 e 2004. O aumento na participação em 2005 e 2006 foi provocado pela recuperação da economia argentina.

	2002	2003	2004	2005	2006
Exportações p/ América do Sul (US$ Milhões)	129,0	140,4	187,8	238,6	297,3
Participação sobre o Total (%)	63,6%	57,6%	56,6%	58,5%	61,4%
Quantidade de Países de Destino	108	122	132	125	139

PERFIL EMPRESARIAL

Existem no Brasil 1.494 empresas atuando no mercado de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, sendo que 15 empresas de grande porte, com faturamento líquido de impostos acima dos R$ 100 milhões, representam 72,8% do faturamento total. As empresas estão distribuídas por região/estado da seguinte forma:



PANORAMA DO SETOR

Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

FABRICANTES POR ESTADO / REGIÃO

Região	UF	Ind. 2002	Ind. 2003	Var. % 03/02	Ind. 2004	Var. % 04/03	Ind. 2005	Var. % 05/04	Ind. 2006	Var. % 06/05	Var. % 06/02	Saldo s/05
NORTE	AC	1	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0	0,0	0
	AM	6	5	-16,7	7	40,0	7	0,0	8	14,2857	33,3	1
	RO	2	2	0,0	3	50,0	4	33,3	4	0	100,0	0
	PA	4	4	0,0	5	25,0	6	20,0	6	0	50,0	0
	TO	0	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	N.A.	0
	AP	0	0	N.A.	0	N.A.	1	N.A.	1	0	N.A.	0
	RR	0	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	N.A.	0
	Total	**13**	**12**	**-7,7**	**16**	**33,3**	**19**	**18,8**	**20**	**5,26316**	**53,8**	**1**
CENTRO-OESTE	MS	4	4	0,0	4	0,0	4	0,0	5	25,0	25,0	1
	GO	43	50	16,3	53	6,0	63	18,9	72	14,3	67,4	9
	DF	5	6	20,0	6	0,0	6	0,0	8	33,3	60,0	2
	MT	2	2	0,0	3	50,0	3	0,0	3	0,0	50,0	0
	Total	**54**	**62**	**14,8**	**66**	**6,5**	**76**	**15,2**	**88**	**15,8**	**63,0**	**12**
NORDESTE	MA	2	3	50,0	3	0,0	3	0,0	3	0,0	50,0	0
	PI	5	5	0,0	8	60,0	9	12,5	9	0,0	80,0	0
	CE	28	29	3,6	28	-3,4	29	3,6	34	17,2	21,4	5
	BA	4	5	25,0	11	120,0	21	90,9	27	28,6	575,0	6
	RN	2	2	0,0	2	0,0	2	0,0	4	100,0	100,0	2
	PB	2	2	0,0	3	50,0	4	33,3	6	50,0	200,0	2
	PE	7	8	14,3	13	62,5	22	69,2	29	31,8	314,3	7
	SE	1	1	0,0	1	0,0	2	100,0	5	150,0	400,0	3
	AL	0	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	0	N.A.	N.A.	0
	Total	**51**	**55**	**7,8**	**69**	**25,5**	**92**	**33,3**	**117**	**27,2**	**129,4**	**25**
SUDESTE	MG	57	67	17,5	82	22,4	92	12,2	102	10,9	78,9	10
	ES	8	9	12,5	9	0,0	11	22,2	13	18,2	62,5	2
	RJ	140	144	2,9	152	5,6	157	3,3	166	5,7	18,6	9
	SP	460	530	15,2	604	14,0	643	6,5	689	7,2	49,8	46
	Total	**665**	**750**	**12,8**	**847**	**12,9**	**903**	**6,6**	**970**	**7,4**	**45,9**	**67**
SUL	PR	118	123	4,2	131	6,5	137	4,6	148	8,0	25,4	11
	SC	22	25	13,6	34	36,0	35	2,9	41	17,1	86,4	6
	RS	97	96	-1,0	95	-1,0	105	10,5	110	4,8	13,4	5
	Total	**237**	**244**	**3,0**	**260**	**6,6**	**277**	**6,5**	**299**	**7,9**	**26,2**	**22**
TOTAL BRASIL		**1.020**	**1.123**	**10,1**	**1.258**	**12,0**	**1.367**	**8,7**	**1.494**	**9,3**	**46,5**	**127**

Fonte: ANVISA

PAPEL 100% RECICLADO

MERCADO BRASILEIRO

Em relação ao mercado mundial de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, conforme dados do Euromonitor de 2006, o Brasil ocupa a terceira posição. É o segundo mercado em desodorantes, perfumaria e em produtos infantis, terceiro em produtos para cabelo; o quarto em higiene oral e produtos masculinos; o quinto em banho; sexto em proteção solar; sétimo em cosmético cores; oitavo em pele; o nono em depilatórios.

MERCADO MUNDIAL (PRELIMINAR)

US$ Bilhões (preço ao consumidor)		2006	%	
			Crescimento	Participação
	Mundo	256.379	1,2	-
1	Estados Unidos	50.356	2,9	19,6
2	Japão	29.771	-4,2	11,6
3	**Brasil**	18.203	26,2	7,1
4	França	14.114	1,6	5,5
5	Alemanha	13.578	1,2	5,3
6	Reino Unido	12.907	-1,3	5,0
7	China	11.700	11,6	4,6
8	Itália	10.050	2,0	3,9
9	Rússia	8.453	14,4	3,3
10	Espanha	7.771	6,4	3,0
	Total TOP TEN	**176.902**	**4,1**	**69,0**

Fonte: Euromonitor

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Os produtos do setor são distribuídos através de três canais básicos:

- ***distribuição tradicional***, incluindo o atacado e as lojas de varejo
- ***venda direta***, evolução do conceito de vendas domiciliares
- ***franquia***, lojas especializadas e personalizadas.

EMPREGO

Sob o aspecto de emprego, o setor também apresentou resultados importantes, quando comparado com o crescimento do emprego no país.

As oportunidades de trabalho criadas pelo setor, comparadas com o ano de 1994 são:

OPORTUNIDADES DE TRABALHO ('000)				
	1994	**2006**	**Crescimento 2006/1994**	**Crescimento Médio Anual**
Produção e Administração	30,1	57,5	91,1%	5,5%
Lojas de Franquia	11,0	27,5	150,0%	7,9%
Revendedoras – Vendas Diretas	510,0	1.644,6	222,5%	10,2%
Profissionais de Beleza	579,0	1.205,8	108,3%	6,3%
TOTAL	**1.130,1**	**2.935,4**	**159,7%**	**8,3%**

Fonte: ABIHPEC, ABEVD, FIESP, ABF, IBGE e FEC-Fundação Euclides da Cunha.